

## **AVALIAÇÃO DA INFESTAÇÃO DO MOLEQUE DA BANANEIRA EM RELAÇÃO A VARIEDADE PACOVAN KEN EM RELAÇÃO ÀS PLANTAS ATACADAS PELA SIGATOKA AMARELA**

M. A. B. Moreira<sup>1</sup>; A. G. Guerra<sup>2</sup>; A. C. Medeiros<sup>3</sup>; E. B. Pinheiro<sup>4</sup>; R. Roney<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Pesquisador Embrapa Tabuleiros Costeiros/UFRSA. <sup>2</sup>Pesquisador EMPA/RN. <sup>3</sup>Engenheiro Agrônomo –Bolsista MDA/FAPERN/EMPARN. <sup>4</sup>Engenheiro Agrônomo –Bolsista CNPq

A bananicultura é uma das atividades de maior relevância para o agronegócio do Rio Grande do Norte e do país, sendo a região do Vale do Assu a maior produtora de banana do estado. Uma das principais doenças é a “sigatoka amarela” causada pelo fungo *Mycosphaerella musicola*, e entre as pragas destaca-se é o “moleque da bananeira”. *Cosmopolites sordidus* (Coleóptera: Curculionidae). O presente trabalho teve por objetivo avaliar a quantidade de lesões de oviposição do moleque da bananeira em relação às plantas atacadas por sigatoka amarela e plantas sadias. O experimento foi realizado em pomar comercial utilizando-se a variedade Pacovan Ken, localizada no Distrito de Irrigação do Baixo Assu (DIBA), em Alto do Rodrigues-RN. O delineamento estatístico foi inteiramente casualizado, constando de dois tratamentos com quatro repetições. A análise estatística das médias foi realizada por meio do teste de Tukey a 5% de probabilidade. De cada tratamento foram analisadas 20 plantas em um período de 4 dias. As lesões de oviposição foram quantificadas nos dois tratamentos e anotadas em planilha para análise e comparações das médias obtidas. O resultado da avaliação demonstrou que houve maior incidência de lesões para o tratamento com a presença da sigatoka amarela, com o total de 232 lesões sendo a média/planta de 11,6 lesões. Em relação às plantas sem sigatoka ou sadias, a quantidade de lesões de oviposição foi 143 sendo em média/planta 7,15 lesões. Estas informações são de extrema importância para o monitoramento e o controle da sigatoka amarela, visto que as plantas atacadas se tornam mais susceptíveis ao moleque da bananeira.

Palavras Chave: Moleque da bananeira; sigatoka amarela; MIP e PIF-banana